

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DO VOLUME DE SERVIÇOS PRESTADOS (Dezembro - 2017)

SERGIPE: Volume de Serviços Prestados/Negócios Cai 1,9% em Janeiro

Em Sergipe, o setor de serviços voltou a cair em janeiro (-1,9%). Essa queda também se repetiu se comparada ao mesmo mês do ano anterior (-2,6%). O setor ainda vai demorar para voltar aos níveis pré-crise. A tabela 1 mostra de forma resumida, o comportamento do setor de serviços em Sergipe.

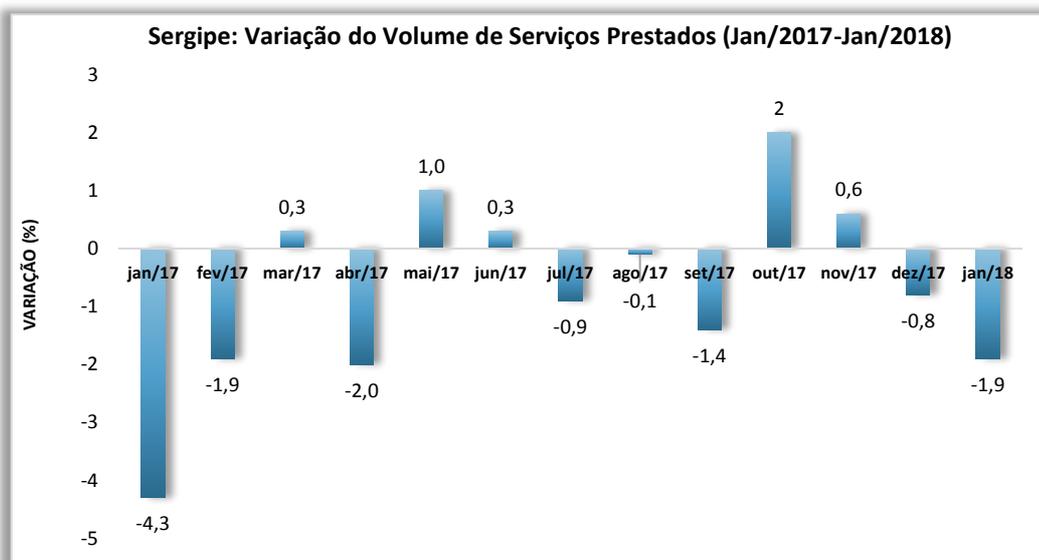
Tab.1 Sergipe: Evolução do Volume de Serviços Prestados/Negócios 2018

Período	Variação do Volume de Serviços Prestados (%)	Receita Nominal de Serviços (%)
Janeiro 2018/Dezembro 2017	-1,9	0,1
Janeiro 2018/Janeiro 2017	-2,6	-0,2
Acumulado em 2018	-2,6	-0,2
Acumulado em 12 meses	-9,3	-1,8

Fonte: PMS - Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE, janeiro/2018. Elaboração: Fecomércio-SE

O gráfico 1 ilustra a evolução mensal da variação do volume de serviços de janeiro/2017 ao mês de janeiro de 2018.

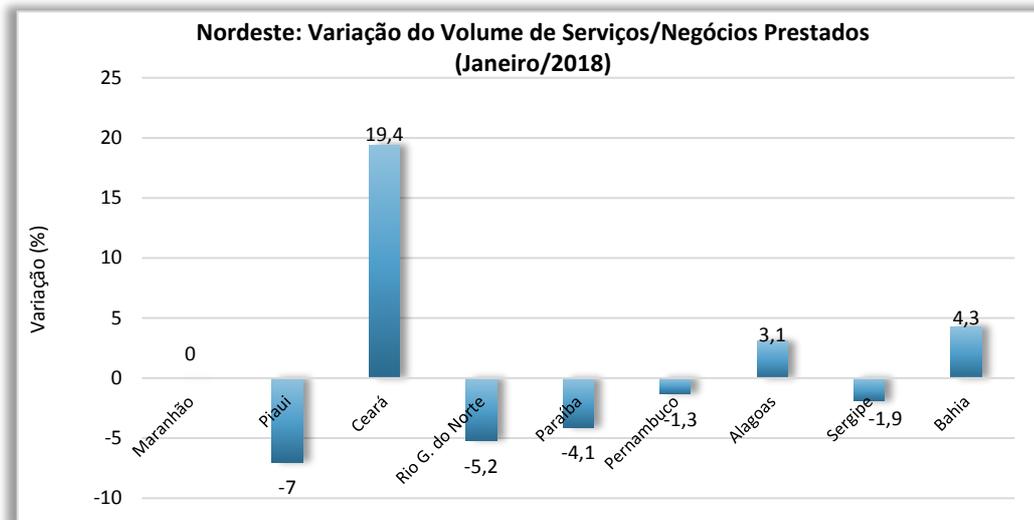
Gráfico 1. Sergipe: Variação do Volume de Serviços Prestados (Jan/2017-Jan/2018)



Fonte: PMS - Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE, dezembro/2017. Elaboração: Fecomércio-SE

NORDESTE: O Setor de Serviços tem Variação Positiva em três Estados

O setor de serviços na região Nordeste teve crescimento em três estados da Região. Em janeiro a recuperação foi liderada por Ceará (+19,4%), Bahia (4,3%) e Alagoas (+3,1%). Ver o gráfico 2 com os valores referentes ao mês de janeiro/2018, para o volume de serviços prestados na região Nordeste.

Gráfico 2. Nordeste: Variação do Volume de Serviços/Negócios Prestados (Janeiro/2018)

Fonte: PMS - Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE, dezembro/2017. Elaboração: Fecomércio-SE

Os serviços onde a demanda houve as maiores reduções na região foram Serviços de informação e comunicação, Serviços profissionais, administrativos e complementares, e outros serviços.

Considerações

O setor de serviços em Sergipe ainda apresenta uma dinâmica de instabilidade. O setor depende muito dos outros setores da economia, precisa que a indústria tenha uma recuperação mais estável, que o comércio volte a ter estabilidade no volume de vendas, e que as contratações voltem e o consumo das famílias melhore.